

Convocação provoca lamúrias no plenário

BRASÍLIA — O Vice-Líder do Governo na Câmara, Gidel Dantas, saiu na quinta-feira de Brasília, chegou a Fortaleza à tarde e, quase na mesma hora, recebeu um telefonema, convocando-o de volta. Passou algumas horas em seu reduto eleitoral e, ontem de manhã, já estava de novo em Brasília. A Deputada Moema São Thiago (PSDB) passou por situação semelhante — só não conseguiu tão facilmente, como Gidel, lugar num avião de carreira e teve que pegar carona de jatinho para retornar a Fortaleza ontem mesmo. Esse tipo de conversa era o que mais se ouvia ontem no plenário da Câmara, onde, apesar das reclamações, compareceram 131 deputados. Muitos estavam de olho no relógio para voltar para casa no fim de semana e só retornar na segunda-feira.

O Presidente da Câmara, Paes de Andrade, por exemplo, veio a Brasília, participou das discussões sobre a interrupção do recesso, convocou uma sessão para segunda-feira e, no final da tarde, retornou a Fortaleza. Em campanha para Senador, ele tinha que comparecer a um casamento de filhos de políticos.

Alguns parlamentares ficaram de mau humor com a convocação. Os funcionários da liderança do Governo, por exemplo, tiveram que ouvir muitas reclamações quando faziam o trabalho de convocação por telefone. Ao informar ao Deputado José Fernandes que ele deveria ir para a sessão do Congresso, uma secretária ouviu:

— Eu compareço, mas vou mandar ao Presidente do Congresso um telegrama: "Nelson está gagá".

O Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, fez um esforço especial para chegar a Brasília, com uma missão: informar ao plenário (pelo microfone de apartes, o que raramente faz) a ausência do Líder de seu partido na Câmara, Ibsen Pinheiro (RS), que integrava a comitiva do Presidente Collor à Argentina.

Dois candidatos à sucessão de Moreira Franco estavam em plenário: o do PMDB, Nelson Carneiro, ouvindo mais críticas à condução dos trabalhos do Congresso, e do PSDB, Ronaldo Cézar Coelho.

O Senador Mário Covas, candidato do PSDB ao Governo de São Paulo, foi a Brasília num avião fretado para não correr risco de perder a sessão. Ele justificava a ausência na sessão de segunda-feira: o Presidente do Senado, Nelson Carneiro, lhe dissera que não haveria votação:

— Recebi críticas porque sou candidato e ficava a maior parte do tempo nas votações em Brasília. Agora, os adversários vêm criticar.

Da parte do Governo, somente o Líder no Senado, José Ignácio, não apareceu à sessão de reabertura do Congresso. Além de Renan Calheiros, Ricardo Fiúza, Humberto Souto e Gidel Dantas, Líderes na Câmara, estavam a postos.